



## **FREQUÊNCIA DE PROJETOS ALTERNATIVOS DE FORMAÇÃO DE BASE E A AQUISIÇÃO MOTORA: O PROJETO BELGAIS**

Petrica, João<sup>1</sup>, Martins, Carma<sup>2</sup>

Recibido: 25/04/2015

Aceptado: 25/05/2015

<sup>1</sup> IPCB e CI&DETS, Mail: j.petrica@ipcb.pt

<sup>2</sup> CIEC, Mail: karmamartins168@hotmail.com

Correspondencia:

Mail: j.petrica@ipcb.pt

### **Introdução**

**E**ntre os desafios mais importantes do século XXI está a necessidade cada vez maior de criatividade e de imaginação nas sociedades multiculturais – necessidade que a Educação Artística pode ajudar a satisfazer através de projetos de colaboração escola – comunidade que assentam em princípios de cooperação, de inclusão, de integração e de solidariedade. É neste sentido que surgiu o Projeto Belgais. Este, encontra-se e funde-se com as diferentes formas de expressão criativa, como as artes plásticas, a música, o teatro, o jogo, a dança, o movimento e as técnicas de relaxamento, aproveitando estas experiências como um estímulo nos processos de raciocínio, de desenvolvimento das competências pessoais e sociais e de perceção do meio ambiente. Sustenta a experimentação e a aplicação de uma pedagogia diferenciada e experimental, em que a criança tem contacto direto com outras artes, novas culturas e vivências.

A investigação partiu do pressuposto de que os projetos especiais continuam a ter, por vezes, um lugar pouco significativo no contexto do sistema educativo. propusemo-nos analisar o seu contributo no desenvolvimento psicomotor (processo de aquisições corporais, rítmicas e criativas) dos alunos que dele beneficiam

### **Objetivo**

Partindo de uma reflexão em torno de vários estudos/projetos desenvolvidos, quer a nível nacional quer internacional, efetuámos uma pesquisa empírica comparativa que envolveu a aplicação de uma bateria de testes psicomotores a alunos de duas escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico do distrito de Castelo Branco: uma escola cujos alunos beneficiam de um projeto educativo alternativo e inovador: o Projeto Belgais (Escola da Mata) e outra escola em que os alunos usufruem apenas da formação convencional (Escola dos Escalos de Baixo).

### **Método**

#### *Participantes*

A amostra foi constituída pela população dos alunos de 1.º Ciclo do Ensino Básico na Escola da Mata e na Escola dos Escalos de Baixo, duas escolas de zona rural do distrito de Castelo Branco.

### *Instrumentos*

Como técnica de recolha de dados, utilizámos uma bateria de testes de ordem psicomotora (Fonseca, 1995), expressamente seleccionada, e adaptada para o efeito, que nos permitiu, avaliar o papel da motricidade no desenvolvimento psicológico e no processo de aprendizagem das crianças, como base nos seguintes fatores psicomotores: lateralização, estruturação espaço-temporal e praxia global.

### *Procedimentos*

A análise dos dados foi feita recorrendo ao Programa Estatístico SPSS e aos programas do Office Microsoft Excel.

Aplicámos o teste de Cronbach's Alpha, para medir a consistência entre as variáveis. Efetuámos um tratamento descritivo, com recurso a medidas como: média, moda, valor máximo, valor mínimo, desvio-padrão e desvio percentual. Para as comparações utilizámos o teste t de Student para amostras independentes e o teste U de Mann-Whitney sempre que as variáveis não tinham uma distribuição normal e a dimensão da amostra era pequena.

Adotámos o nível de significância de  $p < 0,05$ .

## **Resultados e discussão**

Os resultados demonstraram que existem diferenças assinaláveis entre os alunos dos dois projetos, relativamente aos fatores psicomotores analisados, com vantagens notórias para os alunos da Escola da Mata. Sublinha-se assim, a importância que o Projeto Belgais, com as suas metodologias de aprendizagem alternativas, assume no desenvolvimento psicomotor.

## **Conclusões**

Genericamente, nos diferentes fatores em análise entre o desempenho dos alunos nas duas escolas, podemos constatar um desempenho claramente superior por parte dos alunos da Escola da Mata, o que nos leva a concluir que não só há diferenças no domínio psicomotor entre os dois universos em questão (conduzindo à confirmação das nossas hipóteses de partida), como essas diferenças tendem a colocar em vantagem os alunos que beneficiam de uma prática e de um modelo pedagógico inovador, como o é o Projeto de Belgais.

Procuramos assim, com este trabalho, ser uma reflexão, no sentido de reforçar, por um lado, o papel que a escola adquire enquanto ambiente privilegiado de promoção de competências e de desenvolvimento de capacidades e; por outro lado, a necessidade de uma mudança do paradigma educacional que privilegie e defenda uma nova tipologia de educação académica, privilegiando a aquisição e o desenvolvimento de competências pelo envolvimento ativo dos alunos no processo de aprendizagem, ou seja, através de projetos inovadores

## **Referências**

Fonseca, V. (1995). *Manual de Observação Psicomotora*. Porto Alegre, Artes Médicas.